

“It is not the strongest of the species that survives, nor the most intelligent that survives. It is the one that is the most adaptable to change.”

Charles Darwin

Internacional

O último mês de um ano atípico termina de forma mais otimista. Com a aprovação da utilização emergencial de vacinas em diversos países, uma campanha global de vacinação se inicia. Nos últimos meses, a força da segunda onda da pandemia, a maior certeza com relação ao risco de reinfeção e a identificação no Reino Unido de uma variante que acelera a transmissão mostram que apenas a vacinação em massa é solução definitiva para a pandemia. Neste sentido, combinado com os estímulos monetários e fiscais introduzidos, uma campanha de vacinação global bem sucedida cria um ambiente favorável para uma recuperação rápida da economia global ao longo de 2021.

Brasil

A disputa pela presidência da Câmara dos Deputados gerou a possibilidade, não concretizada, de votação de medidas com impacto fiscal relevante, além da paralisação da agenda de reformas no último mês. O recesso parlamentar diminuirá os ruídos políticos nas próximas semanas, mas uma maior visibilidade sobre a consolidação fiscal dependerá do rebalanceamento de forças após a mudança das mesas diretoras do poder legislativo. Na economia, o mercado de trabalho segue em forte recuperação, embora o fim do auxílio emergencial, o aumento do número de casos de Covid-19 e a estabilização dos indicadores de confiança indiquem uma acomodação no primeiro trimestre. Ademais, após alguns meses de inflação muito elevada, o IPCA deverá mostrar resultados modestos ao longo do primeiro trimestre. Ainda assim, o Banco Central comunicou em sua última reunião que seu *forward guidance* pode ser retirado em breve, dada a expectativa de convergência da inflação para a meta ao longo de seu horizonte relevante.

Juros e Câmbio

O cenário internacional favorável descrito acima continua suportando a visão de normalização das economias ao longo de 2021 e uma consequente melhora nos ativos de risco. Dessa forma, estamos mantendo a posição comprada em inflação implícita nos EUA em nosso livro internacional de juros. No Brasil, apesar de não observarmos nenhuma sinalização na direção da necessária consolidação fiscal, também não seguimos no caminho de deterioração adicional. Isso já foi suficiente para, aliado ao ambiente externo extremamente positivo, gerar uma significativa apreciação dos ativos locais com uma queda expressiva na curva de juros local. Diante do descolamento do movimento de preço em relação ao fundamento, que segue desafiador, optamos por zerar a posição tomada em juros e comprada em inflação implícita no Brasil. No livro de câmbio, o enfraquecimento do dólar contra a maior parte das moedas, aliado às intervenções do BC na venda de dólar, foi suficiente para amortecer a pressão altista causada pelo desmonte das posições de *overhedge* na Ptax do fim do mês. Optamos por zerar nossa posição comprada em dólar contra o real e estamos sem posições relevantes. Na parte internacional, montamos uma posição comprada no peso chileno. Essa posição vem se beneficiando tanto do cenário externo, através do impacto do dólar mais fraco e do preço mais elevado do cobre, quanto de mudanças internas adotadas nos fundos de pensão que, em um primeiro momento, geram pressão de apreciação sobre a moeda.

Bolsa

A bolsa brasileira subiu 9,3% em dezembro, fechando o ano com alta de 2,9%. O cenário global mais favorável a risco seguiu ajudando o seu desempenho, que foi mais uma vez superior ao das bolsas americanas (S&P +2,6%, Nasdaq +3,5%). Os setores de commodities foram os mais favorecidos por este movimento: com as altas relevantes do petróleo (+8%) e do minério de ferro (+25%), as ações associadas a estas lideraram as altas do Ibovespa. A boa performance dos fundos no mês teve contribuição relevante tanto da alta relativa das empresas do nosso portfólio (alpha), quanto do beta, à medida que se mostrou correto o aumento da exposição líquida mencionado na carta anterior. Encerramos 2020 com a convicção de termos entregado resultados superiores em um ano desafiador e seguimos otimistas com as oportunidades de geração de valor em 2021.

Rendimentos em dezembro de 2020

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	10,11%	7,87%	228,10%	08/05/2012	1.060.739	2,00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	9,30%	2,92%	97,16%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	2,78%	6,47%	157,46%	19/12/2012	400.389	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	1687%	234%	162%				
Occam Long Biased FIC FIM*	6,29%	13,96%	155,60%	15/04/2014	92.934	2,00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	1,76%	10,66%	109,51%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	0,95%	8,75%	189,96%	10/01/2013	1.513.212	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	577%	316%	197%				
Occam Institucional II FIC FIM	0,36%	2,92%	113,52%	06/07/2012	1.888.381	1,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	219%	105%	109%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0,49%	4,78%	218,53%	22/03/2010	2.238.461	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	300%	173%	139%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIA mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190
Sala 401 Leblon - Rio de Janeiro RJ
CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231
11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ
CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara
Osasco - SP
CEP: 06029-900